

Estado jovem

Amazonas vive bônus demográfico sob alerta

Enquanto o Brasil envelhece em ritmo acelerado, o Amazonas ainda preserva o retrato de uma população predominantemente jovem. Entre 2010 e 2022, a idade mediana do brasileiro saltou de 29 para 35 anos. No Amazonas, ela é de 27 anos, segundo o Censo Demográfico de 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dia a Dia 7 ▲



CLÁSSICO
Botafogo e Flamengo disputam vaga na semifinal

Esporte 8 ▲



A GRANDE FAMÍLIA

Arleane Marques promete emoção no sambódromo

JANEIRO

Amazonas registra US\$ 1,56 bi na balança comercial

Últimas 2 ▲



AMAZÔNIA

Brasil obtém menor desmatamento em anos

País 10 ▲



Plateia 11 ▲



RENDIA EXTRA

Carnaval 'sacode' empreendedorismo

Economia 9 ▲

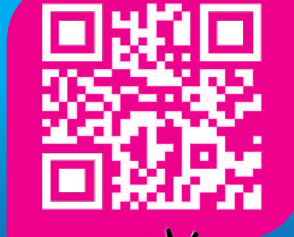


COM A PALAVRA

'Cuidar dos PETs é questão de saúde pública', diz Joana Darc

Política 5 ▲

ACESSE O QR CODE



Portal Em Tempo



Balança Comercial soma US\$ 1,56 bi em janeiro

BRUNO LEÃO

Exportações de ouro para a Alemanha e volume de importações industriais marcam o início do ano

O Amazonas iniciou 2026 com uma Corrente de Comércio de US\$ 1,56 bilhão, resultado de US\$ 84,45 milhões em exportações e US\$ 1,47 bilhão em importações. Os dados integram a Balança Comercial do Amazonas, elaborada mensalmente pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.

Exportações

As exportações amazonenses totalizaram US\$ 84,45 milhões no mês. O principal destaque foi a Alemanha, com a venda de ouro e outras formas semimanufaturadas, que somou US\$ 35,98 milhões, representando 96,56% das exportações destinadas ao país. A Colômbia também se destacou com a exportação de outras preparações alimentícias, que alcançaram US\$ 3,42 milhões, o equivalente a 47,33% das vendas para aquele mercado.

Importações

Em janeiro, o estado importou US\$ 1,47 bilhão. A China

na liderou entre os parceiros comerciais, com outros suportes gravados totalizando US\$ 117,61 milhões, correspondendo a 20,07% das importações provenientes do país.

Já os Estados Unidos registraram US\$ 22,01 milhões em copolímeros de etileno, equivalentes a 20,49% das compras originárias desse parceiro comercial.

Evolução

A série histórica demonstra trajetória de elevado dinamismo. Em 2018, as importações somaram US\$ 9,99 bilhões; em 2019, US\$ 10,16 bilhões; e em 2020, US\$ 9,72 bilhões. A partir de 2021, os valores ultrapassaram a marca de US\$ 13 bilhões, alcançando US\$ 13,23 bilhões naquele ano e US\$ 14,18 bilhões em 2022. Em 2023, o total foi de US\$ 12,63 bilhões, seguido de recorde histórico em 2024, com US\$ 16,14 bilhões. Em 2025, o volume chegou a US\$ 16,06 bilhões. Em janeiro de 2026, as importações somaram US\$ 1,47 bilhão, mantendo o patamar elevado observado nos últimos anos.

Para o titular da Sedecti, Serafim Corrêa, o desempenho destaca o papel estratégico do estado na economia nacional. "Os números demonstram a força do nosso parque industrial e a importância do Amazonas nas cadeias globais de produ-



Amazonas registra US\$ 1,56 bi na balança comercial em janeiro de 2026

ção. Seguimos trabalhando para diversificar nossa pauta exportadora e ampliar mercados para os produtos regionais".

Desempenho dos municípios

Entre os municípios exportadores, destacaram-se Itacoatiara, com a venda de soja, mesmo triturada, destinada à Turquia, totalizando US\$ 11,31 milhões, e Presidente Figueiredo, com exportações de ferro-ligas

para a China, no valor de US\$ 3,48 milhões.

No campo das importações, Itacoatiara registrou a entrada de óleos de petróleo provenientes dos Estados Unidos, somando US\$ 6,31 milhões, enquanto Rio Preto da Eva importou compostos de outras funções azotadas, originários da China, no valor de US\$ 395,17 mil.

Monitoramento estratégico

A Balança Comercial do

Amazonas é elaborada mensalmente pelo Departamento de Estatística e Geoprocessamento (Degeo), da Secretaria Executiva de Planejamento (Seplan), vinculada à Sedecti. O estudo acompanha o desempenho das exportações e importações, detalhando produtos, países parceiros e resultados municipais, subsidiando a formulação de políticas públicas e estratégias de

desenvolvimento econômico.

O painel interativo da Balança Comercial do Amazonas está disponível em <https://balanca.seducti.am.gov.br/balanca>. Mais informações e outros estudos podem ser acessados no Portal do Planejamento, em www.seducti.am.gov.br. Para informações técnicas, o contato é (92) 98106-3960, com Alcides Saggiaro.

PROVAS ON-LINE OU PRESENCIAL

5 A MAIOR MELHORIA NOTAS NO MEC

VESTIBULAR 2026.1

KARINY RAMOS
ACADÊMICA DE BIOMEDICINA

SEJA O PROTAGONISTA DA SUA HISTÓRIA

BOLSAS DE ATÉ 65%

MENSALIDADES A PARTIR DE R\$ 69,90

23 ANOS FORMANDO JORNADAS E TRANSFORMANDO FUTUROS.

INSCREVA-SE

FAMETRO.EDU.BR (92) 2101-1000 **FAMETRO 23 ANOS**

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.
*As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Contexto

Nova relatoria
O ministro André Mendonça, do STF, foi escolhido novo relator do inquérito que trata das fraudes do Banco Master na Corte. A escolha do ministro foi feita de forma eletrônica após Dias Toffoli pedir para deixar a relatoria do caso, depois de a Polícia Federal ter informado ao presidente da Corte, Edson Fachin, que há menções a Toffoli em mensagens encontradas no celular do banqueiro Daniel Vorcaro.

Rumores negado
Em meio a rumores e movimentações políticas no Estado do Amazonas, o deputado federal Capitão Alberto Neto e a professora Maria do Carmo afastaram especulações e reafirmaram “chapa completa” do Partido Liberal no Amazonas para as eleições de 2026 em vídeos publicados nas redes sociais.

‘Mais união’
O vice-governador do Amazonas, Tadeu de Souza, que anunciou oficialmente a filiação ao Progressistas afirmou, por meio de nota pública, que o momento político exige “mais união que divisões”. Segundo a nota, a mudança partidária integra a construção de uma frente ampla de centro-direita no Amazonas, pautada pelo diálogo entre diferentes grupos políticos e pela defesa de interesses institucionais do estado.

Caminho natural
Para o presidente municipal do PP, Coronel Menezes, o governador Wilson Lima



DHYEIZO LEMOS/SEMCOM

O prefeito de Manaus, David Almeida negou em live nas redes sociais na noite desta quinta-feira (12/02) qualquer crise política após a saída do vice-governador Tadeu de Souza do Avante e a filiação dele ao Progressistas (PP). O prefeito classificou a mudança como “natural”, afastou rumores de rompimento e anunciou que vai se afastar do cargo por cinco dias por recomendação médica. Durante a transmissão, ao lado da primeira-dama, Izabelle Fontenelle, David disse que a decisão de Tadeu foi estratégica e não representa briga ou afastamento pessoal. O prefeito afirmou ainda que conversou diretamente com Tadeu antes da mudança. “Ontem falei com Tadeu, e falei que o que pude fazer, eu fiz, mas não tenho como te fazer governador, você precisa se alinhar com o governador Wilson, se ele te pedir pra ir para partido de esquerda, de direita ou centro, você tem que ir, não tem problema nenhum”, disse. David explicou que sempre apoiou a trajetória política do ex-aliado, mas ressaltou que uma eventual candidatura ao Governo do Estado depende de articulação direta com quem já ocupa o cargo. A mudança de partido gerou comentários e especulações nos bastidores. Mesmo assim, David classificou o cenário como um “movimento natural” de reorganização política de olho nas próximas eleições. Ele também reforçou que não existe crise interna na Prefeitura de Manaus e afirmou que costuma dividir responsabilidades e protagonismo com sua equipe, inclusive com o vice-prefeito. O prefeito anunciou que vai se afastar do cargo por cinco dias, por recomendação médica. Nesse período, o vice-prefeito Renato Jr. assume interinamente a administração municipal.

deve disputar o Senado em 2026. E não deveria hesitar, pois é um caminho natural de um governador reeleito disputar o Senado. Na visão do coronel, a filiação de Tadeu de Souza ao PP é parte do tabuleiro montado por Wilson.

Mudança
O ex-prefeito de Parintins, Frank Bi Garcia (PSD), anunciou que a deputada estadual Mayra Dias deve deixar o Avante para se filiar a um partido da base do senador Omar Aziz (PSD), pré-candidato ao Governo do Estado. A nova sigla ainda está em aberto.

O alinhamento político, porém, já está definido.

Martelo batido
Coronel Menezes (PP) confirmou, durante entrevista ao Programa Cenário Político, do Portal AM1, que será pré-candidato a deputado federal em 2026. Depois de disputar a Prefeitura de Manaus em 2020, o Senado em 2022 e a vice-prefeitura de Manaus em 2024, ele diz que agora busca “o espaço onde está mais confortável”.Ele descarta qualquer possibilidade de ser vice em alguma chapa majoritária.

Inpe, resultado associado ao fortalecimento das ações de monitoramento, prevenção e fiscalização ambiental. Paralelamente, a Aleam amplia a atuação na proteção da floresta por meio da análise e aprovação de leis e PLs voltados ao combate às queimadas, prevenção de incêndios e proteção da saúde da população.

Perfil falso
O secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb) e da Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), Marcellus Campêlo, informa que foi criado um perfil falso em seu nome no Whatsapp com o número 99165-6374. O secretário solicita que, em caso de contato, o número seja denunciado.

‘Gás do Povo
O deputado estadual Sinésio Campos (PT) utilizou a tribuna da Aleam para orientar a população sobre como ter acesso ao programa Gás do Povo, do Governo Federal. Segundo o parlamentar, o novo modelo garante mais transparência e elimina a necessidade de intermediação política para que as famílias recebam o benefício.

Alvo do TCE-AM
Uma representação com pedido de medida cautelar contra a Prefeitura de Presidente Figueiredo foi admitida pelo Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM). A demanda foi protocolada pela empresa Kaele Ltda., representada por José Neilo de Lima Silva, que pede a apuração de supostas irregularidades praticadas pela administração municipal.

emtempo

O jornal que você lê!

JORNAL

AMAZONAS

EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara

- 623 - São Jorge

FALE CONOSCO

Comercial

(092) 98859-0110

Redação

Circulação

Portal

Em Tempo

ACESSE O QR CODE

Aplausos

CLOVIS MIRANDA/SEMCOM

Para a ampliação da rede de proteção ambiental do município, com a instalação da 14ª ecobarreira no encontro entre os igarapés do 40 e do Mestre Chico, nas imediações do Ecoponto Educandos, na zona Sul, base operacional descentralizada da secretaria. Sobre a instalação do novo equipamento, o secretário municipal de Limpeza Urbana (Semulsp), Sabá Reis, que estava acompanhado do idealizador da ecobarreira e do subsecretário operacional da secretaria, Jairo Santos, destacou que a 14ª ecobarreira vem ampliar a rede de proteção que impede que todo o lixo descartado de forma irregular nas ruas e nos igarapés acabe chegando ao rio Negro. A nova estrutura passa a integrar um sistema estratégico.

Vaias

DIVULGAÇÃO

Para um homem de 24 anos, que foi preso pela Polícia Civil do Amazonas (PC-AM) sob a acusação de estupro, aliciamento, perseguição e divulgação de pornografia infantil contra diversas crianças e adolescentes. A prisão ocorreu em Itacoatiara. Segundo a delegada Mayara Magna, titular da Depca, o infrator utilizava perfis falsos em redes sociais para atrair as vítimas, todas alunas de uma mesma escola. Ele se passava por uma pessoa influente e rica para intimidar os jovens, sendo frequentemente visto nos arredores da instituição de ensino. As investigações começaram em 2025, após a diretora da escola denunciar as atividades suspeitas. Ele tentou fugir para o interior do estado ao perceber que estava sendo monitorado, mas foi localizado pelas equipes policiais. O suspeito permanecerá à disposição do Poder Judiciário.

2002 2025

5 ANOS FAMETRO

VESTIBULAR 2026.1

RAFAEL YOSHIO

ACADÊMICO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

BOLSAS DE ATÉ 65%

1ª E 2ª MENSALIDADE A PARTIR DE R\$ 69,90

SEJA O PROTAGONISTA DA SUA HISTÓRIA

23 ANOS FORMANDO JORNADAS E TRANSFORMANDO FUTUROS.

INSCREVA-SE

FAMETRO.EDU.BR (92) 2101-1000 FAMETRO 23 ANOS

Registre-se no vestibular da FAMETRO, com mais 100% de pontuação, validada apenas para transferências de vestibulares de outras instituições. Alargue todos os seus horizontes e realize o seu sonho de estudar em uma das melhores instituições de ensino superior do Brasil. As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades cobradas pelo curso, sendo de responsabilidade do aluno a direção da instituição de ensino para a matrícula. Consulte o regulamento.

Editorial

Vigilância ativa

A corrupção não é apenas um problema do governo; é uma ferida que compromete toda a sociedade. Quando recursos públicos são desviados, todos sofrem, seja na saúde, educação ou infraestrutura. A responsabilidade de enfrentar esse mal não pode ser delegada apenas a órgãos de fiscalização. Cada indivíduo deve compreender que a participação ativa e a cobrança por transparência são instrumentos poderosos contra práticas ilícitas.

O engajamento da sociedade civil se torna ainda mais relevante em um cenário de desinformação e falta de confiança nas instituições. Organizações não governamentais e movimentos sociais desempenham um papel fundamental na identificação de desvios e na pressão por mudanças. Redes sociais, quando usadas de forma responsável, se transformam em ferramentas de controle social, permitindo que denúncias sejam divulgadas e acompanhadas rapidamente.

A participação cidadã não deve se restringir à denúncia. A prevenção da corrupção exige educação, cultura de integridade e envolvimento contínuo na construção de políticas públicas. Incentivar debates, apoiar candidatos comprometidos com a transparência e fiscalizar a execução de programas governamentais são formas de atuar de maneira preventiva. Quanto mais cidadãos conscientes houver, menor será a margem para abusos de poder e desvios de recursos.



Cardenal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

Entre nós: morar!

“Ele veio morar entre nós”! [Jo1,14]. Fez do ventre de Maria, da nossa humanidade, das nossas famílias, das nossas comunidades, da nossa terra, a sua morada. Entre nós anunciou e construiu a fraternidade: todos irmãos e irmãs!

Jesus veio e nos fez fraternidade, oferece a possibilidade de sermos fraternidade, entrar na dinâmica do Reino de Deus. Com sua vida, morte e ressurreição se fez anúncio e plenificação do Reino de Deus. Caminhamos ao encontro da Quaresma, o tempo de deixarmos-nos tomar pelo movimento do Reino: fraternidade.

A Quaresma nos provoca e convoca à conversão, mudança de vida: cultivar o caminho do seguimento de Jesus Cristo. Os exercícios quaresmais que a Igreja propõe aos católicos são: jejum, esmola e oração. Três exercícios para a maturação da fé: o jejum como esvaziamento, expropriação, libertação, para que sejamos um só em Cristo [Gl3,28] e Cristo seja formado em nós [Gl4,19]; a esmola: nascer da alegria de termos encontrado o tesouro escondido, a pérola preciosa [Mt13,44-46] e, por isso, se faz fé partilhada, proximidade, irmandade; e a oração: tocados pelo dom do anúncio, apercebidos da valiosa experiência do cuidado amoroso e misericordioso de Deus em Jesus Cristo, recebemos silêncio e palavras para agradecer e suplicar. Uma espécie de exposição ao dom recebido na tentativa de ser atingidos com maior intensidade pelo amor e pela misericórdia.

No caminho de conver-

são pessoal comunitário, social e ecológico, advém a possibilidade da percepção da salvação, da redenção. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB, apresenta para o caminho quaresmal uma realidade a ser refletida, discutida, rezada.

“Fraternidade e moradia” é o tema deste ano. O Evangelho de João inspira o lema: “Ele veio morar entre nós” [1,14]. A Campanha tem como objetivo geral “Promover, a partir da Boa Nova do reino de Deus e em espírito de conversão quaresmal. A moradia digna como prioridade e direito, junto aos demais bens e serviços essenciais a toda a população”.

Construir a fraternidade promovendo a moradia que é de justiça e dignidade, à luz da Palavra de Deus. Analisar e refletir a realidade da moradia precária que segrega muitas pessoas em nossas cidades, identificando a necessidade sagrada de teto, terra e trabalho para todos. No tempo de conversão, ao refletirmos a necessidade e a dignidade da moradia, propor e viabilizar políticas públicas de moradia nas nossas cidades, com espaços de lazer, esporte, educação e cultura.

“Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, como terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos convosco a casa do Céu. Amém!”

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“[O contrato] Era de advocacia ou de lobby?”

Deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) sobre contratos da esposa de Moraes e o Master

MDB racha e deve liberar diretórios sobre alianças

Movimentos do presidente Lula (PT) para fechar apoio nacional do MDB à chapa da reeleição incomodou caciques do partido, sobretudo no Sul e Sudeste. Desde a última semana, cresce a ideia de que o petista estaria disposto a oferecer a vaga de vice, hoje com o PSB, ao MDB. A ideia é repetir a tal “frente ampla” do passado com ao menos um partido mais ao centro. Com o atual vice Geraldo Alckmin no PSB, parte da solução é empurrá-lo para a eleição em São Paulo. Senado ou Governo, tanto faz.

Nem em sonho
O MDB de São Paulo, que comanda a prefeitura, com orçamento de Estado, não quer nem ouvir falar em aliança com o PT. Fica na oposição.

Eles não desistem
A conversa começou com acenos para tentar manter a ministra Simone Tebet, que, inviabilizada em seu Estado, está de saída do MDB.

Tô fora
Além de São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Goiás também preferem manter distância de Lula, PT e cia.

Projeto para 2030
O MDB pensa grande mesmo somente para 2030, quando planeja lançar o nome do atual ministro Renan Filho (Transportes) para presidente.

Crimes de feminicídio aumentam no governo Lula
Factoide criado por Lula no Palácio do Planalto intitulado “Pacto Brasil de Enfrentamento ao Feminicídio”, em pleno ano eleitoral e com segurança pública como calcanhar de Aquiles do governo, escondeu alta de mais de 4% na taxa de homicídio de mulheres cometido em razão do gênero durante a gestão petista. O marcador passou de 1,34 (1.444 casos) em 2022, para 1,39 (1.518 casos) ano passado, média de 4 por dia.

Cenários ruins
O número de tentativa de feminicídio teve aumento ainda mais expressivo, 59,26%. Foram 3.749 registros (2025) ante 2.354 (2022).

Só aparência
Ao lado de Lula para sair na foto, o Estado do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-

-AP), tem taxa de 2,23, acima da média nacional.

Média ruim
Também de papagaio de pirata, a governadora Raquel Lira (PSD) tem Pernambuco com a 10ª pior taxa, também acima da média, 1,77.

Oposição raiz
Foram apenas dois os partidos com representantes na Câmara dos Deputados que não mandaram representantes no jantar-bajulação promovido por Lula na Granja do Torto, quarta-feira (4): Novo e PL.

Flerte
O Novo reforçou convite para Carol de Toni (SC) se filiar ao partido e deixar o PL, em pé de briga por causa da vaga ao Senado, este ano. O presidente do partido, Eduardo Ribeiro, ofereceu a chance à deputada.

Câmara dominada
Entre os vereadores que votaram pelo aceite do processo de impeachment do prefeito do Recife, João Campos (PSB), tem um voto do Avante, PP e PSD, dois do Partido Novo e quatro do PL.

Luva de pelica
Conselho de Ética arquivou denúncia contra o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), acusado de mentir sobre Marcel van Hattem (Novo-RS). O relatório que o livrou foi do bolsonarista Fernando Rodolfo (PL-PE).

De cara, não
Para garantir a transferência de Ronaldo Caiado ao PSD, o governador goiano recebeu garantias de que o partido não apoiaria Lula no primeiro turno da eleição. Feita a caução, Caiado deixou o União Brasil.

Kassab na caça
Dono do PSD, Gilberto Kassab

partiu para o ataque ontem (5) e conseguiu desfalar o PSDB e o Cidadania. O cacique vai filiar ao menos sete deputados estaduais de São Paulo dos partidos.

Ninho vazio
Debandada de deputados estaduais do PSDB rumo ao PSD é quase o último prego no caixão tucano. O partido não elegeu nenhum vereador na capital paulista, em 2024. Dos oito estaduais, Kassab levou seis.

No bolso
Saiu por R\$30 mil o valor da indenização de Tabata Amaral (PSB-SP) ao prefeito Ricardo Nunes (MDB-SP) por danos morais durante campanha de 2024. A deputada disse que Nunes “rouba e não faz”. Perdeu.

Pensando bem...
...haja jantar para “superar a crise” com a Câmara.

Poder sem Pudor
Senador interrompido
Disposto a ajudar o governo a assegurar o quórum da Comissão de Orçamento, o então senador Wellington Salgado (PMDB-MG) saiu às pressas do banheiro. Chegando no plenário, reclamou de Heráclito Fortes (PFL-PI), que tentava obstruir a sessão. Língua afiada, Heráclito não perdoou: “O senador Wellington Salgado reclamou que saiu correndo do banheiro. Agora, pode retornar o interrompido...”



'Cuidar dos PETS é questão de saúde pública'

Priscila Caldas

Bastante atuante na causa animal, Joana Darc deve ficar no comando da Secretaria de Estado de Proteção Animal (Sepet-AM) até abril deste ano. Como deputada estadual pelo Amazonas, o mandato sempre foi pautado pela defesa dos animais, protetores e médicos veterinários, além de proteção às mulheres e à causa de Pessoas com Deficiência (PCD).

Para este ano eleitoral, Joana Darc já possui metas traçadas para o cenário político, onde também já atuou como vereadora por Manaus. Confira a entrevista:.

EM TEMPO - Quais os principais destaques de sua gestão à frente da Secretaria de Estado de Proteção Animal (Sepet-AM)?

JOANA DARC - Em outubro, fui nomeada secretária titular da Sepet, e o primeiro grande destaque da nossa gestão foi, sem dúvida, a inauguração do Hospital Público Veterinário do Amazonas. Essa unidade representa um avanço histórico para o atendimento veterinário público no estado, garantindo consultas, cirurgias, exames e diversos procedimentos gratuitos. Já são mais de 190 mil atendimentos realizados, beneficiando mais de 20 mil animais em 4 meses de funcionamento. Sob minha coordenação, ampliamos significativamente o projeto Castramóvel, que oferece castração gratuita de cães e gatos para o controle populacional, prevenção de zoonoses e redução do abandono. Entregamos novas unidades e levamos o serviço a dezenas de municípios do interior e bairros da capital, alcançando a marca de mais de 70 mil castrações realizadas ao longo dos anos integrados ao programa. Também participamos ativamente de resgates e da reabilitação de fauna silvestre, incluindo a atuação conjunta no resgate e na devolução à natureza de uma onça-pintada no Rio Negro. A ação foi histórica no Brasil, pois marcou a primeira devolução de um animal da espécie à natureza na Amazônia, reafirmando nosso compromisso com a defesa da fauna silvestre e a preservação ambiental no Amazonas. Durante minha gestão à frente da Sepet, intensificamos as ações de fiscalização, resgate e atendimento relacionados a maus-tratos, com centenas de ocorrências atendidas no interior do estado.

ET - Quais estratégias a senhora implementou para fortalecer o cuidado aos animais no Estado?

JD - Implementamos uma estratégia baseada em três pilares: estruturação da política pública, ampliação do acesso aos serviços e interiorização das ações. Primeiro, trabalhamos na consolidação da Sepet como uma secretaria exclusiva da causa animal, garantin-

Antigamente, falar sobre os direitos dos animais era considerado por muitos como algo menor, até risível, tanto dentro quanto fora da política.

Joana Darc
Secretária de Estado da Proteção Animal

do planejamento, orçamento próprio e organização dos serviços de forma integrada. Em paralelo, ampliamos significativamente a oferta de serviços, com a inauguração do Hospital Público Veterinário do Amazonas. Também fortalecemos e expandimos o projeto Castramóvel, levando castração, vacinação e atendimento veterinário para bairros da capital e municípios do interior. Outra estratégia fundamental foi a interiorização das ações. Não concentramos os serviços apenas em Manaus, mas levamos atendimento para quem mais precisa, incluindo comunidades mais afastadas.

ET - A senhora possui uma longa trajetória na causa animal. De que maneira essa vasta experiência a ajuda no atual cargo?

JD - Eu comecei na causa animal como uma ativista que sonhava em ver os animais sendo respeitados na sociedade, com leis que realmente protegessem a fauna silvestre e doméstica. Naquela época, falar sobre direitos dos animais era visto

por muitos como algo menor, até risível, tanto dentro quanto fora da política. Essa trajetória me deu algo que considero fundamental para o cargo que ocupo hoje: vivência prática. Eu conheço a realidade de quem está na ponta, dos protetores independentes, das ONGs, pois fui fundadora da ONG PATA, conheço a realidade das famílias que muitas vezes não têm condições de pagar por um atendimento veterinário, mas querem cuidar dos seus animais. Além disso, minha experiência como médica veterinária me permite unir sensibilidade à parte técnica. Não atuo apenas com o coração, mas com conhecimento científico e planejamento. Hoje, estar à frente da Secretaria de Estado de Proteção Animal é a continuidade de uma luta que começou muito antes do cargo. Agora temos estrutura, orçamento e poder de execução para transformar esse sonho em políticas públicas concretas para todo o Amazonas.

ET - Como a senhora atua para incentivar os cuidados aos PETS no Amazonas?

JD - Eu atuo incentivando esse cuidado por meio de políticas públicas que garantem acesso, informação e responsabilidade. Entendo que muitas famílias amam seus animais, mas nem sempre têm condições financeiras de arcar com consultas, exames ou cirurgias, que são caras em uma clínica particular. Por isso, ampliamos serviços gratuitos, como o HPVet-AM, dos Castramóveis, da vacinação viral para cães e gatos, e atendimento clínico para a capital e o interior. Também incentivo fortemente por meio das campanhas de conscientização sobre guarda responsável, prevenção de zoonoses, importância da castração e combate aos maus-tratos. Cuidar dos pets não é apenas uma questão de afeto, é também saúde pública. Meu compromisso é garantir que o Amazonas avance cada vez mais na construção de uma cultura de respeito, proteção e cuidado com os nossos animais.

ET - Falando do cenário político, quais as suas principais

metas para este ano?

JD - No cenário político, minha principal meta para este ano é a reeleição, para que eu possa dar continuidade às políticas públicas que vêm transformando a realidade da causa animal no Amazonas. Ainda temos muitos projetos a consolidar e ampliar, especialmente na interiorização dos serviços e no fortalecimento da estrutura já existente. Também quero avançar ainda mais na defesa da Pessoa com Deficiência, uma pauta com a qual tenho uma identificação pessoal e profunda. Sou mãe atípica do Joaquim, que tem síndrome de Down, e essa vivência me dá ainda mais responsabilidade e sensibilidade para lutar por inclusão, acessibilidade e respeito. A meta é seguir trabalhando com propósito, ampliando direitos e garantindo que as políticas públicas cheguem a quem realmente precisa.

ET - Quais os principais legados dos seus mandatos como deputada estadual?

JD - Ao longo dos meus mandatos como deputada estadual, construí um legado pautado na transformação de causas em políticas públicas concretas. Na causa animal, fui autora de leis de proteção e bem-estar, como a criação do Código de Bem-estar Animal do Amazonas, fortaleci o combate aos maus-tratos. Esse trabalho culminou, inclusive, na criação da Secretaria de Estado de Proteção Animal, consolidando a pauta como política permanente de governo e, com isso, a inauguração do HPVet-AM. Também atuei fortemente na defesa das pessoas com deficiência, ampliando direitos, cobrando acessibilidade e garantindo mais inclusão nos serviços públicos. Destaco, nesse contexto, a criação da CIPTEA, a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, um instrumento fundamental para assegurar

atendimento prioritário e mais dignidade às pessoas com TEA e suas famílias. Na pauta das mulheres, apresentei e apoiei medidas de enfrentamento à violência, combate ao assédio e fortalecimento da rede de proteção no Amazonas.

ET - E para o interior, quais foram as propostas mais relevantes?

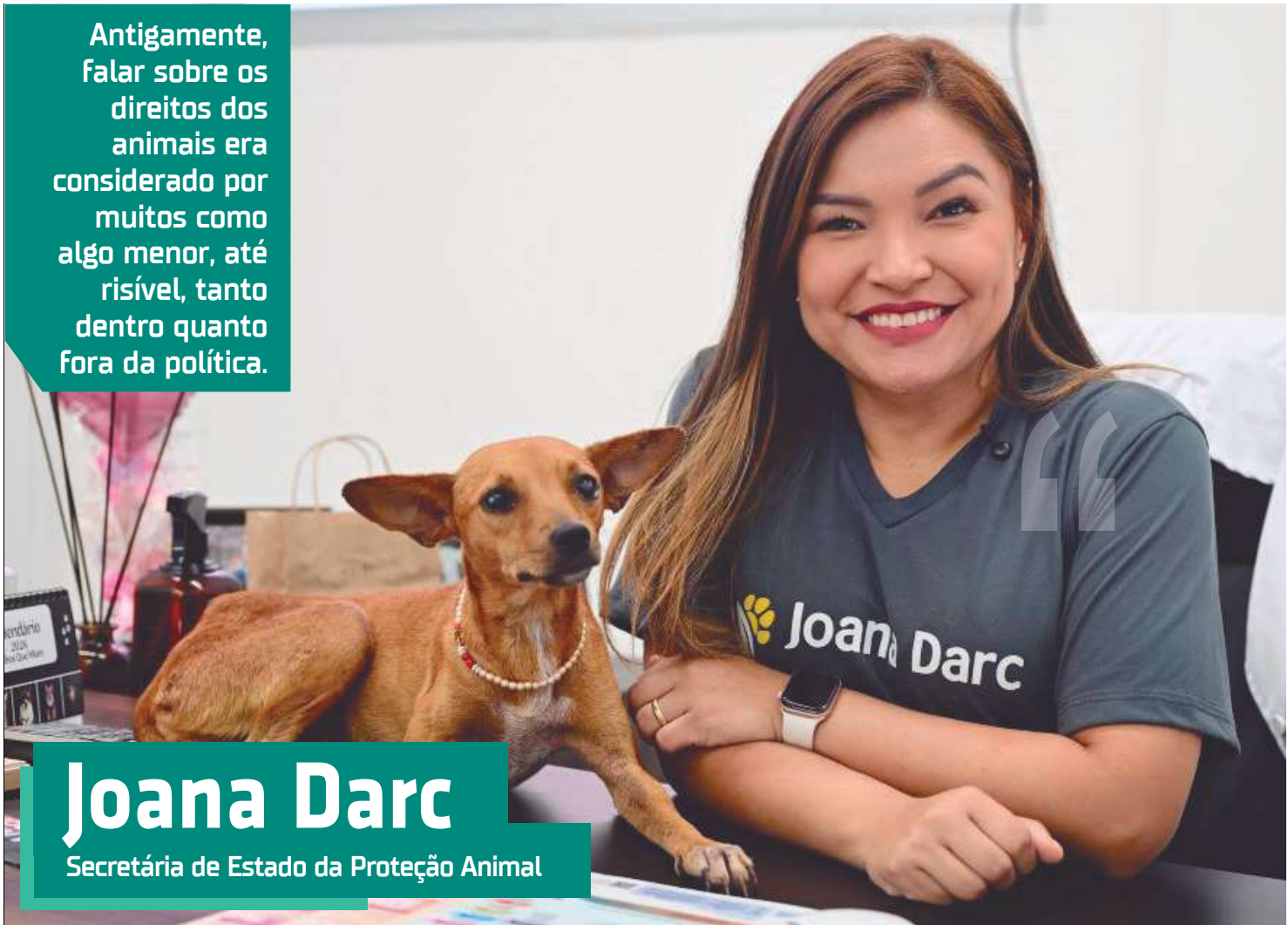
JD - Para o interior, sempre tive a preocupação de garantir que as políticas públicas não ficassem concentradas apenas na capital. Trabalhei para interiorizar ações, especialmente na causa animal, levando os serviços dos castramóveis e ampliando o acesso a atendimentos veterinários em diversos municípios. Fiz questão de articular todas as idas dos Castramóveis para o interior do Amazonas. Inclusive, fizemos a inauguração de uma nova unidade em Presidente Figueiredo, para atender um município que precisa deste serviço e, em breve, teremos uma nova unidade em Itacoatiara. Uma proposta que já apresentei e vou defender até o fim é o Castramóvel Fluvial, porque, no Amazonas, os rios são as nossas verdadeiras estradas.

ET - Qual sua avaliação do atual sistema político, especialmente neste ano eleitoral?

JD - O sistema político vive um momento desafiador, pois o debate precisa ser responsável e baseado em propostas concretas. Infelizmente, ainda vemos muita desinformação e ataques pessoais que tentam desviar o foco do que realmente importa. No meu caso, inclusive, há ataques à causa animal, que sempre defendi com seriedade. Mas sigo firme, porque sei que nosso trabalho é baseado em resultados, políticas públicas estruturadas e impacto real na vida das pessoas e dos animais. Mas há um avanço na fiscalização social, inclusive por meio das redes sociais. Isso fortalece a democracia.

ET - Da sua parte, há pretensões políticas para este ano? Quais? A senhora pretende se candidatar a algum cargo?

JD - Sim, sou pré-candidata à reeleição este ano. Minha intenção é dar continuidade ao trabalho que venho desenvolvendo, especialmente na defesa da causa animal, das pessoas com deficiência, das mulheres e das pautas sociais que sempre fizeram parte da minha trajetória. Acredito que ainda há muitos projetos importantes em andamento e novas propostas que precisam sair do papel. A reeleição representa a oportunidade de consolidar políticas públicas que já estão dando resultado e ampliar ainda mais as ações que impactam diretamente a vida da população amazonense. Meu compromisso é continuar trabalhando com firmeza e sensibilidade, sempre ouvindo a população e defendendo aquilo em que acredito.



Secretários devem deixar pastas para assumir candidaturas

REPRODUÇÃO

Candidatos precisam se afastar de cargos públicos para concorrer às eleições

Priscila Caldas

Até o menos dois nomes do secretariado estadual devem se afastar dos cargos para disputar as eleições deste ano. Marcellus Campêlo, secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb) e da Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), e Serafim Corrêa, titular da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), confirmaram ao EM TEMPO que pretendem se afastar das funções da administração pública até o mês de abril, em cumprimento ao prazo legal de desincompatibilização. Ambos mantiveram sigilo quanto ao cargo eletivo que pretendem concorrer. Por meio de nota, Campêlo informou que aguarda um direcionamento por parte do União Brasil. “Pretendo me afastar dos cargos que ocupo na administração pública, como secretário da Sedurb e da UGPE. Meu nome está à disposição do

partido União Brasil, onde atuo como segundo vice-presidente estadual, e do governador Wilson Lima, presidente estadual da legenda”, declarou. O titular da Sedecti, Serafim Corrêa, também afirmou que atenderá ao prazo de desincompatibilização eleitoral. Ele deixará a secretaria até o mês de abril e, ao ser questionado, se retringiu a informar que “não há, neste momento, divulgação quanto ao eventual cargo a ser disputado”.

Reeleição

A deputada estadual Joana Darc (União Brasil) tentará a reeleição para dar continuidade ao trabalho que vem desenvolvendo nos últimos anos, principalmente em relação à defesa da causa animal, das pessoas com deficiência, das mulheres e das pautas sociais. “Acredito que ainda há muitos projetos importantes em andamento e novas propostas que precisam sair do papel. A reeleição representa a oportunidade de consolidar políticas públicas que já estão dando resultado e ampliar ainda mais ações que impactam diretamente a vida da população amazonense”, disse a parlamentar.

Senado

O chefe da Casa Civil municipal, Marcos Rotta, confirmou que deixará o cargo no fim do mês de março, deste ano para



Prazo para desincompatibilização é de seis meses

concorrer ao Senado Federal. Filiado ao Avante, Rotta divulgou que, após a desincompatibilização, ficará à disposição do grupo político liderado pelo prefeito de Manaus, David Almeida.

Sem definição

Ao ser questionado se pretende se afastar da função de

titular da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur), Marcel Alexandre, declarou que o cenário está indefinido. Porém, assim que tiver indicações, atenderá ao que for determinado pelo partido. O reitor da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), André Luiz Zogahib, também informou que ainda não há

definições quanto ao possível afastamento e candidatura à eleição neste ano. A reportagem também procurou os titulares da Junta Comercial do Estado (Jucea), Belarmino Lins, e da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SEC), Caio André, mas até o fechamento desta edição não obteve resposta.

A desincompatibilização eleitoral ocorre quando um candidato é obrigado a se afastar de cargos públicos para disputar as eleições. A legislação estabelece prazo de seis meses de desincompatibilização para autoridades que ocupam alguns cargos públicos e desejam se candidatar, que, neste pleito, será dia 4 de abril.

FISCALIZAÇÃO

Aleam reforça ações de proteção ambiental

HUDSON FONSECA/ALEAM



Deputados elaboram Projetos de Lei voltados ao combate às queimadas e prevenção de incêndios

O Amazonas iniciou 2026 com redução de 70% nos focos de calor em janeiro, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), resultado associado ao fortalecimento das ações de monitoramento, prevenção e fiscalização ambiental. A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) ampliou sua atuação na proteção da floresta por meio da análise e aprovação de leis e Projetos de Lei (PLs) voltados ao combate às queimadas, e proteção da saúde da população. O presidente da Aleam, deputado Roberto Cidade (UB), destacou a importância do avanço das políticas

públicas ambientais. “A redução dos focos de calor mostra que políticas públicas, fiscalização e conscientização funcionam quando caminham juntas. Seguimos trabalhando para fortalecer a legislação ambiental e garantir proteção à floresta e à saúde da população, especialmente das comunidades mais vulneráveis”, afirmou. Já vigora a Lei nº 7.331/2025, originada de proposta da deputada Mayra Dias (Avante), que institui a Política de Consientização, Controle, Prevenção e Combate aos Incêndios e Queimadas, fortalecendo campanhas educativas e ações de orientação pública para

reduzir ocorrências e danos ambientais. Também há a campanha permanente “Preserve Nossa Floresta – Apague essa Ideia”, criada pela Lei nº 6.989/2024, de autoria do deputado Daniel Almeida (Avante), realizada anualmente para conscientizar a população sobre os impactos ambientais, sociais e econômicos das queimadas. A Lei nº 6.437/2023, proposta pelo deputado Rozenha, que proíbe o uso de fogo em Unidades de Conservação estaduais, salvo quando previsto em Plano de Manejo, prevenindo multa equivalente a um salário-mínimo por hectare atingido, além de sanções na Lei de Crimes Ambientais.



Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

Amazonas rumo à medicina do futuro

A chegada da cirurgia robótica ao Amazonas representará um divisor de águas na história da saúde do nosso Estado. Até hoje, pacientes amazonenses que necessitam de procedimentos de alta complexidade, especialmente na área urológica, precisavam se deslocar para grandes centros como São Paulo para ter acesso a essa tecnologia. Essa realidade começa a mudar agora com a aquisição do robô cirúrgico Da Vinci X pelo Hospital Santa Júlia, instituição fundada pelo médico Dr. Edson Sarkis, que prevê iniciar os primeiros procedimentos ainda neste trimestre de 2026. Estamos falando de um dos sistemas cirúrgicos mais modernos do mundo, capaz de oferecer visão tridimensional ampliada em até dez vezes e instrumentos com sete graus de liberdade de movimento, que reproduzem com extrema precisão os gestos do cirurgião, eliminando tremores naturais das mãos humanas. Na prática, isso significa cirurgias com incisões mínimas, menor sangramento, redução de até 90% na necessidade de transfusões em determinados

procedimentos, menos dor no pós-operatório, menor tempo de internação e recuperação mais rápida. Sem dúvida, tal avanço não é apenas tecnológico, esse avanço é humano, social e estratégico. Em um estado com dimensões continentais e grandes desafios logísticos como o Amazonas, garantir acesso local à medicina de ponta significa preservar vidas, reduzir custos com deslocamentos e assegurar dignidade às famílias que antes precisavam sair da sua terra para buscar tratamento. A abrangência da cirurgia robótica é outro ponto fundamental. O sistema poderá ser utilizado em especialidades como urologia, ginecologia, cirurgia geral, torácica e colorretal. Em casos como câncer de próstata, rim e bexiga, por exemplo, a tecnologia permite maior preservação de estruturas anatômicas e melhores resultados funcionais, ampliando as chances de recuperação plena do paciente. O investimento realizado pelo Hospital Santa Júlia vai além da aquisição do equipamento. Envolve modernização do centro cirúrgico, sistemas avançados de esterilização,

protocolos rigorosos de segurança hospitalar e, principalmente, capacitação intensiva das equipes médicas, com treinamento e certificação internacional. Isso demonstra que inovação verdadeira se constrói com tecnologia aliada à responsabilidade e à valorização dos profissionais de saúde. Paralelamente à iniciativa da rede privada, em fevereiro de 2025 o deputado estadual Dr. George Lins (União Brasil) apresentou e teve aprovado na Assembleia Legislativa do Amazonas requerimento solicitando ao Governo do Estado a implementação da cirurgia robótica na rede pública de saúde. A medida visa incorporar essa tecnologia ao Sistema Único de Saúde (SUS) no Amazonas, garantindo que a população que depende exclusivamente do serviço público também tenha acesso a procedimentos mais seguros, precisos e menos invasivos. A implantação da cirurgia robótica na rede pública consolidaria o Amazonas como referência em alta complexidade na Região Norte, qualificaria ainda mais nossos profissionais e ampliaria o acesso à medicina de excelência.

População jovem marca perfil do Amazonas

Estado ainda é jovem, mas envelhecimento já avança, aponta dados do IBGE

Poliany Rodrigues

Enquanto o Brasil envelhece em ritmo acelerado, o Amazonas ainda preserva o retrato de uma população predominantemente jovem. Entre 2010 e 2022, a idade mediana do brasileiro saltou de 29 para 35 anos. No Amazonas, ela é de 27 anos, segundo o Censo Demográfico de 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pirâmide etária confirma o contraste: 27,3% da população amazonense tem até 14 anos e apenas 5,9% possui 65 anos ou mais – a segunda menor proporção de idosos do país, atrás apenas de Roraima. Enquanto o índice de envelhecimento nacional chegou a 55,2 (55 idosos para cada 100 crianças), no Amazonas ele é de 21,7.

O dado, à primeira vista, reforça a ideia de um estado jovem. Mas o bônus demográfico, período em que a maioria da população está em idade economicamente ativa, não é permanente.

“As mudanças demográficas revelam um processo de envelhecimento em escala mundial, nacional e também no Amazonas. Embora o estado tenha menor proporção de idosos, isso não significa que seja jovem em sentido absoluto”, explicou o doutor em Geografia Humana Thiago Oliveira Neto, professor da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e do Programa de Pós-graduação em Geografia da UFAM.

Segundo ele, o perfil mais jovem está ligado a fatores históricos e econômicos. “Há uma concentração de população jovem associada aos movimentos migratórios vinculados ao polo industrial de Manaus, ao avanço de atividades como mineração e agropecuária no Sul do Estado, além de fluxos migratórios internos e interestaduais. Mas já observamos crescimento progressivo da população idosa, tanto nas cidades quanto nas áreas rurais”, disse.

Juventude numerosa

Se, por um lado, o Amazonas concentra uma das maiores proporções de crianças, adolescentes e jovens adultos do país, por outro, enfrenta dificuldades estruturais para transformar essa força demográfica em desenvolvimento.

Entre 2010 e 2022, a população estadual cresceu 13,12%, passando de 3,4 milhões para quase 4 milhões de habitantes, com forte concentração em Manaus. Em 2023, 41,8% da população da região Norte tinha menos de 24 anos.

Mas os indicadores sociais revelam fragilidades. Dados da PNAD Contínua Educação de 2024 apontam que cerca de 273 mil jovens de 15 a 29 anos no Amazonas não estudam nem trabalham – uma das maiores taxas de ociosidade juvenil do país.

No mercado formal, o Estado também figura entre os que possuem menor proporção de trabalhadores com carteira assinada, sinalizando dificuldade de inserção profissional e baixa estabilidade econômica.

Para a professora Nathalia Bentes, que atua no ensino infantil e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), o problema começa na base.

“A Lei de Diretrizes e Bases estabelece que a educação deve preparar para o exercício da cidadania e para o mercado de trabalho, mas existe um descompasso entre a lei



Com idade mediana de 27 anos, Amazonas vive bônus demográfico sob alerta

e a realidade escolar”, afirmou. Segundo ela, o ensino ainda é excessivamente teórico. “Falta a práxis – a união entre teoria e ação. Além disso, há defasagem tecnológica. Muitas escolas enfrentam infraestrutura precária e metodologias que ignoram a cultura digital”, destacou.

O reflexo aparece nos indicadores. De acordo com dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), a taxa de distorção idade-série chegou a 35,5% em 2024. “Essa defasagem está ligada à vulnerabilidade social, à necessidade de trabalhar cedo e à falta de assistência social. Sem políticas de aceleração e suporte socioemocional, a evasão tende a crescer”, diz Nathalia.

Para ela, preparar o futuro

significa agir agora. “A escola precisa ser centro de oportunidades, integrar letramento digital, ensino técnico e combater a distorção idade-série. Isso impacta diretamente na qualidade de vida que esses jovens terão quando envelhcerem”, completou.

Na ponta dessa estatística estão histórias como a de Graziela Silva, estudante de Jornalismo, que busca o primeiro emprego na área.

“É desafiador. Mesmo estudando bastante, fico com a sensação de não estar pronta para o mercado”, relatou. No penúltimo período da faculdade, ela divide o tempo entre estudos, estágio e responsabilidades domésticas. “Quando vejo as exigências das vagas e o salário oferecido, é desanimador”, afirmou.

Diante do cenário, pensa em sair do estado e buscar novas oportunidades em outra federação do país. “Pretendo me mudar para o Paraná. Sinto

que aqui as opções são mais escassas, tanto no mercado de trabalho quanto em pós-graduação”, finalizou.

O risco da chamada “evasão de cérebros” é um dos efeitos silenciosos da dificuldade de absorver a própria juventude.

Envelhecimento que já começou

Apesar de ainda jovem em comparação ao restante do país, o Amazonas já dá sinais claros de transição demográfica. Entre 2012 e 2021, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais passou de 7% para 9,3% da população estadual – crescimento de 34,7% em números absolutos.

As projeções do IBGE indicam que, até 2060, o estado terá menos jovens e mais idosos. O envelhecimento, porém, não ocorre de forma homogênea.

“O processo acontecerá de maneira gradual e com ritmos diferenciados conforme as dinâmicas locais”, explicou Thiago Oliveira Neto. “Algumas atividades econômicas ainda atraem população jovem, como extração de madeira e ouro, mas há tendência crescente de concentração de idosos nas

cidades, especialmente pela oferta de serviços de saúde”, ressaltou.

Municípios como Careiro da Várzea apresentam índice de envelhecimento mais elevado, são 28,7 idosos para grupo de 100 jovens na cidade. Enquanto Japurá registra um dos menores, com 8,9 idosos para cada grupo de 100 jovens, considerando pessoas acima de 65 anos.

Além disso, a expectativa de vida no Estado, de 75,2 anos em 2023, permanece abaixo da média nacional, colocando o Amazonas entre os estados com menor índice de longevidade do país.

Planejando o futuro

Para especialistas, o maior erro seria tratar juventude e envelhecimento como agendas separadas.

“O envelhecimento populacional já é realidade no Amazonas e exige planejamento territorial estruturado”, afirmou Thiago.

Entre as medidas necessárias, ele destaca a ampliação de serviços especializados de saúde, a capilarização de atendimentos ao longo das calhas dos rios, adequação de portos e embarcações para acessibilidade, modernização do transporte coletivo em Manaus com ônibus de piso baixo, padronização de calçadas e criação de espaços culturais e esportivos voltados à população idosa.

O desafio é duplo: oferecer oportunidades reais à juventude de hoje e, ao mesmo tempo, preparar infraestrutura, saúde e assistência social para a população que envelhecerá nas próximas décadas.

A demografia não é destino, mas é aviso. O Amazonas ainda vive sua janela de oportunidade. A forma como investirá em educação, emprego, mobilidade e saúde determinará se a juventude numerosa de hoje se transformará em desenvolvimento sustentável – ou em uma geração que envelhecerá sem o suporte necessário.



NATHALIA BENTES/DIVULGAÇÃO



Amazonas combina juventude numerosa e sinais de envelhecimento populacional

Botafogo enfrenta Flamengo em meio à crise

REPRODUÇÃO



Arthur Cabral deve jogar as quartas de final do Carioca no Nilton Santos

Clássico no Nilton Santos define vaga na semifinal do Campeonato Caioca

Botafogo e Flamengo duelam no domingo (15), pelas quartas de final do Campeonato Carioca. A partida será disputada às 16h30 (de Manaus), no estádio Nilton Santos.

O Botafogo avançou como líder do Grupo B, enquanto o Flamengo garantiu vaga ao terminar na quarta colocação. Com melhor campanha, o Alvinegro tem o mando de campo. Apesar disso, o confronto é eliminatório e não há vantagem para nenhuma das equipes: em caso de empate no tempo regulamentar, a vaga nas semifinais será decidida nos pênaltis.

O time eliminado disputará a Taça Rio, competição que também reúne clubes do mesmo grupo, com semifinais em jogos de ida e volta e decisão em partida única.

Flamengo

A equipe conquistou um resultado positivo, mas o desempenho em campo ficou bem abaixo do esperado. Com isso, algumas modificações devem ser realizadas pela comissão técnica para o clássico diante do Botafogo.

Conforme informações exclusivas do Bolavip, a comissão técnica comandada por Filipe Luís deve realizar alguns testes na partida e utilizará um time mais alternativo para o confronto, tendo a principal mudança na defesa.

Mudanças definidas

Com isso, Filipe Luís deve acabar optando pela utilização de Léo Pereira e Vitão ou de Danilo

e Vitão para a partida. A intenção é ter uma atuação mais sólida no setor, conseguindo uma partida sem levar gols.

Durante coletiva de imprensa após a última partida, o treinador fez uma análise sobre o comportamento da defesa na partida minimizando os erros e destacando que o gol tomado é responsabilidade de todo o elenco.

“Na fase defensiva, por tomar gols, a gente culpa a defesa, mas eu não consigo separar. Vai conectado junto com o ataque, com o nosso modelo de jogo, com todas as fases do jogo, mas também passa muito pela questão de controlar o jogo com bola”, disse o técnico rubro-negro.

Botafogo

Fora de campo a crise volta a ronda o Alvinegro carioca. A SAF Botafogo iniciou, nesta semana, uma redução no quadro de funcionários visando reduzir custos e atingir maior sustentabilidade financeira. Há reuniões com os colaboradores e demissões em andamento.

Internamente, o clube vê as ações como esperadas após quatro anos de SAF, que serão completados em março. Os cortes não se restringem a um único setor: houve demissões em áreas como marketing, jurídico e do programa de sócio-torcedor Camisa 7, entre outros. Os cortes são de 50 funcionários do Alvinegro, segundo informações do jornalista Danilo Gentile.

“O Botafogo demitiu praticamente 50 funcionários. Eviden-

temente que a gente vai ter explicação do lado do Botafogo, vai ter uma narrativa sendo criada, mas ninguém demite 50, o famoso passaralho, se você não está precisando fazer isso. Isso só acontece em primeiro momento porque você está em meio a uma crise financeira. Se você não tivesse crise financeira, você não precisaria demitir 50 pessoas. Você faz demissões pontuais. Não foi o caso, é uma demissão em massa”, disse o jornalista.

Danilo Caixeiro, novo COO do clube e que responde diretamente a Textor, vinha estudando alternativas para redução de custos. Além disso, o Botafogo está revisitando contratos — não apenas de prestação de serviços, mas quaisquer vínculos firmados entre a SAF e empresas.

O Botafogo planeja obter um retorno em gestão e eficiência operacional, assim como redução de custos. A ideia, nos bastidores, é que a ampliação de receitas e investimentos seja revertida para o departamento de futebol.

O cenário financeiro delicado não é novidade no Botafogo, que previa reduções até na folha salarial do elenco desde o ano passado. Contratação mais cara da história do clube, Danilo ameaçou rescindir o contrato na Justiça por pendências trabalhistas, mas a diretoria regularizou o recolhimento do FGTS do volante em janeiro. Além disso, a SAF também quitou parcelas atrasadas de direito de imagem dos atletas no fim do mês passado.



Pedro vai comandar o ataque rubro-negro no clássico contra o Botafogo

▶ ANDREZINHO DO MOLEJO

Roda de Samba após Vascorrida em Manaus

DIVULGAÇÃO

A Vascorrida 2026 – edição Manaus vai além do asfalto: além de ser uma das provas mais aguardadas do calendário esportivo da região, o evento assinado pela M1 Eventos traz uma atração cultural imperdível para fechar o domingo com chave de ouro. No dia 8 de março, após a chegada dos corredores e famílias na Arena da Amazônia, o músico Andrezinho Silva – ícone do pagode carioca e integrante histórico do grupo Molejo – assume o palco para comandar a Roda de Samba do Vasco, prometendo fazer a Arena tremer com um repertório repleto de energia, nostalgia e pagode.

Conhecido por integrar o Molejo – banda que marcou gerações com hits como “Cilada”, “Brincadeira de Criança” e “Dança da Vassoura”, e que até hoje é sinônimo de alegria e festa nos palcos brasileiros – Andrezinho traz ao evento uma atmosfera de celebração que vai além

do esporte e celebra a cultura popular com ritmo e emoção.

Esporte para todo

Com largada às 6h, a Vascorrida 2026 terá três opções de percurso: 10 Km (competitiva – a partir de 16 anos), 5 Km (competitiva – a partir de 14 anos) e Caminhada 3 Km (para todas as idades; menores de 14 anos com responsável).

A Caminhada 3 Km é um momento especial pensado para toda a família vascaína, incluindo crianças, idosos e até pets, com direito ao divertido concurso “Pet Vascaíno” – premiando os pets mais criativos com as cores e símbolos do Vasco da Gama.

Clima oficial

Para manter a atmosfera temática e vibrante, durante a prova os participantes poderão utilizar, além da camisa oficial da Vascorrida, exclusivamente camisas do Vasco da Gama, da Seleção Brasileira ou da Seleção de Portugal –



Andrezinho do Molejo comanda Roda de Samba após a Vascorrida

reforçando tradição, paixão e união entre esportistas e torcedores.

Inscrições, kits

Os participantes podem escolher entre Kit Básico (camisa oficial, sacochi-

la, squeeze, número de peito, chip e medalha) e Kit Premium (inclui buffet de café da manhã, copo personalizado, área coberta, sorteio de brindes e banheiros exclusivos – vagas limitadas). Sócios

do Vasco da Gama com planos adimplentes garantem 20% de desconto nas inscrições.

Todos que concluírem as provas dentro do tempo regulamentar receberão a medalha Finisher, e os primeiros

colocados nas categorias 5 Km e 10 Km (masculino e feminino) levarão troféus especiais.

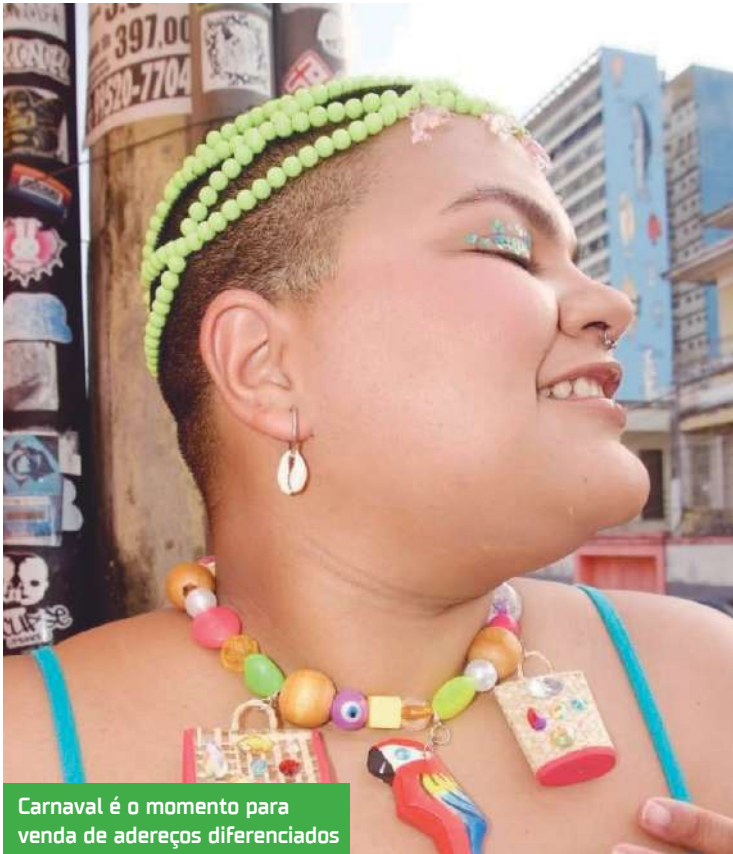
As inscrições estão abertas no site oficial de vendas: www.ticketsports.com.br. Vagas e kits são limitados!

Empreendedorismo aquece no Carnaval

Quem precisa de um dinheiro a mais aproveita a temporada de folia para apostar no empreendedorismo

Priscila Caldas

A busca por “looks” criativos e personalizados para o Carnaval ganha força e contribui com o movimento comercial e o maior desempenho econômico, na capital. A produção manual de acessórios diversos, toucas, customização em confecções como tops e abadá, além de aplicação de maquiagens carnavalescas, registra demanda crescente. Profissionais ainda acreditam maior impulso na atividade ao longo do ano em decorrência de eventos como o Festival Folclórico de Parintins, a Copa do Mundo e as eleições. A publicitária e artesã, Amanda Monteiro, proprietária da loja Estúdio Presepada, produz toucas, maxicolares, tops e acessórios personalizados diversos, confeccionados com



Carnaval é o momento para venda de adereços diferenciados

base em miçangas coloridas e transparentes, correntes, além de pingentes de madeira feitas por artistas locais. Ela comenta que a procura é crescente por peças que transmitam estilo, identidade de moda e que possibilitem o

uso em outras ocasiões, além do carnaval. “As pessoas buscam peças mais estilosas e que possam ser usadas em outras festas. Vemos muita procura pelo maximalismo. As pessoas estão querendo se divertir bastante com essa estética no



DIVULGAÇÃO

Carnaval”, informou.

Entre as produções mais procuradas, segundo Amanda, estão a touca botinhos, maxicolar com pingente de animais amazônicos feito com madeira e tops que também recebemos botos como “penduricalhos”.

Outra loja especializada em trabalho manual é a Rana-Banana, assinada pela sócia-proprietária Rana Maia. A empreendedora relata que 90% dos clientes atendidos são mulheres, e todos, encomendam peças adaptadas

à sua necessidade ou ao seu gosto.

Segundo Rana, nos últimos anos foi possível observar uma alteração no gosto dos clientes em relação ao uso de acessórios. Hoje, ela afirma que os foliões estão mais sofisticados.

‘Makes’

Para garantir o estilo, o público também busca produções profissionais que garantam um visual impecável. A maquiadora Mayra Vieira relata que, após um mês mais tranquilo, como janeiro, já atende às demandas do período movimentado de Carnaval.

A profissional conta que a tendência de maquiagem para o Carnaval de 2026 tem base nas cores rosa, amarelo, laranja, além dos tons em neon. Além de delineados gráfico e com gliter.

“A expectativa é de agenda cheia, com aumento nos atendimentos na semana do Carnaval. Com a volta da maquiagem colorida, do brilho, de uma produção mais carregada, a tendência é que o público aproveite os grandes eventos para se produzir”, destacou a maquiadora.

MÉDIA

Custo do brasileiro é de R\$ 3.520 por mês

REPRODUÇÃO



Supermercado e moradia entram na lista das despesas fixas dos consumidores brasileiros, segundo pesquisa

Manter o equilíbrio financeiro tem sido um desafio constante para os brasileiros. De acordo com a pesquisa “Custo de Vida no Brasil” realizada pela Serasa em parceria com o instituto Opinion Box, o custo de vida médio mensal do brasileiro chega a R\$ 3.520, considerando gastos com moradia, contas recorrentes, supermercado, transporte, saúde, educação, lazer, alimentação, compras em geral e serviços e cuidados pessoais. No estado do Amazonas, esse custo médio mensal é de R\$ 2.990.

Com cada vez mais despesas fixas, como supermercado, moradia e outros compromissos do dia a dia, o custo de vida segue pressionando o orçamento das

famílias e exigindo cada vez mais atenção e planejamento financeiro. Apesar desse cenário, apenas 19% dos entrevistados afirmam considerar fácil gerenciar pagamentos e despesas do dia a dia. No Norte, o percentual de moradores que consideram fácil gerenciar as despesas cai para 14%.

Ao analisar a composição do orçamento mensal, três categorias se destacam como as principais responsáveis pelo peso do custo de vida: compras de supermercado, contas recorrentes e moradia, que juntas concentram 57% dos gastos dos brasileiros. Além de prioritárias, essas despesas também são consideradas as mais difíceis de manter em dia. “Quando as despe-

sas essenciais ocupam uma fatia tão grande do orçamento, sobra menos espaço para ajustes e imprevistos. Isso torna o planejamento financeiro ainda mais necessário, já que essas contas não podem ser adiadas e gastos emergenciais podem levar ao endividamento”, afirma Aline Vieira, especialista da Serasa em educação financeira.

Nas compras de supermercado, o gasto médio mensal nacional é de R\$930, com maior valor no Sul (R\$1.110) e menor no Nordeste (R\$780). A média do Norte é de R\$ 840. Já nas contas recorrentes, que incluem despesas como água, luz, internet e streaming, a média mensal brasileira é de R\$ 520, chegando a R\$ 590.

PESQUISA

Maioria de entrevistados apoia fim da escala 6x1

Cerca de 84% dos brasileiros são favoráveis ao trabalho de 6x1. “Temos de cara 35%, ou seja, uma de cada três pessoas que nunca nem ouviu falar desse negócio. E dos 62% que já ouviram falar, 12% conhecem bem e 50% conhecem mais ou menos”, disse Tokarski.

O CEO da Nexus, Marcelo Tokarski, esclareceu à Agência Brasil que a ampla maioria – 62% dos consultados – sabe que há em debate, no âmbito do governo federal

e do Congresso Nacional, a proposta de acabar com a escala 6x1. “Temos de cara 35%, ou seja, uma de cada três pessoas que nunca nem ouviu falar desse negócio. E dos 62% que já ouviram falar, 12% conhecem bem e 50% conhecem mais ou menos”, disse Tokarski.

De maneira genérica, 63% dos consultados se mostraram a favor do fim da escala 6x1. Ao serem indagados se tiveram redução de salário continuaria a favor ou mudaria de opinião, 30% afirmaram ser favoráveis, desde que não se mexa no bolso dos trabalhadores.

A mesma pergunta foi feita para os 22% que afirmaram ser contrários ao fim da jornada 6x1. Desses, 11%

disseram que iriam continuar sendo contra, mas 10% responderam que “se não mexer no bolso, eu topo”.

Com a diminuição do salário, o total de pessoas favoráveis ao fim da escala cai para 28%, ou seja, a minoria. Outros 40% só são favoráveis à escala 6x1 se a medida for aprovada e não implicar em redução salarial. Há ainda 5% que se dizem favoráveis ao fim da jornada, mas ainda não têm opinião formada sobre a condição de manutenção ou redução dos salários.

Marcelo Tokarski avalia que a grande discussão no Congresso vai tratar da redução da jornada, com ou sem diminuição da remuneração dos trabalhadores.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Grande discussão no Congresso vai tratar da redução da jornada, com ou sem diminuição da remuneração

Alertas de desmatamento caem 35% na Amazônia

POLÍCIA FEDERAL

Dados do Inpe indicam redução e reforçam meta de zerar perdas até 2030

As áreas sob alerta de desmatamento registraram queda expressiva na Amazônia Legal e no Cerrado entre agosto de 2025 e janeiro deste ano, segundo dados do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Os alertas na Amazônia somaram 1.324 km², redução de 35% em relação ao período anterior, quando foram identificados 2.050 km². No Cerrado, os alertas totalizaram 1.905 km², frente a 2.025 km². Queda de 6%.

Os números foram divulgados nesta quinta-feira (12), após a 6ª reunião ordinária da Comissão Interministerial Permanente de Prevenção e Combate ao Desmatamento, realizada no Palácio do Planalto. Reativado em 2023, o colegiado reúne 19 ministérios, sob a presidência da Casa Civil.

Os indicadores de degradação

florestal na Amazônia apontam recuo de 44.555 km² para 2.923 km², uma diminuição de 93%.

O Deter opera como sistema de alertas diários voltado ao apoio das ações de fiscalização ambiental. Ele se diferencia do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), também do Inpe, que mede a taxa anual consolidada de desmatamento.

De acordo com o Prodes, na comparação entre 2022 e 2025, o desmatamento acumulou queda de 50% na Amazônia e de 32,3% no Cerrado.

"Há uma expectativa de chegarmos em 2026 à menor taxa de desmatamento da série histórica na Amazônia se continuarmos com esses esforços", disse a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.

A ministra destacou ainda que os resultados refletem políticas públicas baseadas em dados científicos e reforçou que o desempenho ambiental não comprometeu o crescimento econômico.

"O desmatamento caiu e o agronegócio continua crescendo, abrimos 500 novos mercados para a agricultura brasilei-



Desmatamento na Amazônia e Cerrado cai entre 2025 e 2026

ra, fechamos o acordo com a União Europeia com o Mercosul numa demonstração de que políticas públicas consistentes, bem desenhadas e implementadas dão bons resultados", ressaltou Marina.

A situação é diferente no Pantanal, bioma em que os alertas de desmatamento apresentaram crescimento de 45,5% entre agosto de 2025 e janeiro deste ano, de 202 km² para 294 km². Apesar da alta recente, na

comparação entre 2023 e 2024 houve queda de 65,2%.

Fiscalização

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, o fortalecimento das ações de controle aparece como um dos principais fatores para a redução dos alertas. Nesse sentido, a pasta indica que, na comparação com 2022, as ações de fiscalização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) cresceram 59%.

As operações do ICMBio aumentaram 24%, áreas embargadas subiram 51% (Ibama) e 44% (ICMBio), o número de operações de fiscalização ambiental na Amazônia avançou quase 148%, enquanto as ocorrências registradas passaram de 932 para 1.754. Também houve aumento relevante nas apreensões de minérios (170%) e de madeira (65%).

A ministra da Ciência, Tecno-

logia e Inovação, Luciana Santos, ressaltou o papel do monitoramento científico. "Toda a nossa cadeia de infraestrutura tecnológica nos dá a precisão necessária para subsidiar as políticas públicas de forma assertiva, provando que não há preservação sem investimento em conhecimento. Estamos mostrando ao mundo que o Brasil não apenas monitora seus biomas, mas utiliza a ciência como ferramenta de cuidado e soberania".

ANTES NÃO TINHA
AGORA TEM

AUXÍLIO
ESTADUAL

beneficiando 300 MIL FAMÍLIAS
no Amazonas

Uma conquista da população amazonense que vem reduzindo a desigualdade social, movimentando a economia local e levando mais dignidade para quem mais precisa.

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

TRABALHO

QUE

TRANSFORMA

COLÉGIO
FAMETRO

PEQUENOS PASSOS,
GRANDES SONHOS.

Matriculas abertas 2026!

Agende sua visita

Um novo conceito de Educação

Mais informações: (92) 98441-5087 | (92) 3090-3001

Plateia

Rainha de bateria da 'A Grande Família'

DIVULGAÇÃO

**Arleane Marques,
ex-BBB 25 e
influenciadora
se prepara para
desfile da A Grande
Família**

O Carnaval de Manaus promete emoção, e Arleane Marques está a todo vapor. A ex-BBB 25 se prepara para desfilar como rainha de bateria da A Grande Família, de Manaus, no Grupo Especial do Carnaval na Floresta 2026, neste sábado (14).

A influenciadora, de 35 anos, apaixonada por dança, revelou como está a rotina intensa de ensaios. Em entrevista ao *Em Tempo*, disse:

“Está super intensa, reta final as emoções se afloram, ensaios se intensificam para fazermos um bom desfile”.

Promessa de emoção e surpresas

Com dedicação e experiência, Arleane promete encantar o público. "Muitas surpresas e emoções na avenida. Uma festa junina fora de época com samba. Combinação perfeita".

O destaque deste ano é o enredo e o samba-enredo, que trazem uma mistura inédita para a escola. “O nosso enredo e samba enredo em si já é uma novidade, trás essa mistura que ainda não vimos aqui. Um toque diferente que está envolvendo a todos do samba”.



Sonho realizado

Assumir o posto de rainha de bateria sempre foi um sonho para Arleane. “Sempre foi um sonho desde muito nova. E com o passar dos anos foi só aumentando esse sentimento. Participei de um concurso e sigo a 10 anos reinando à frente da minha bateria puro sentimento”.

Ela é rainha de bateria há nove anos e, em 2023, foi coroada rainha das rainhas após participar do concurso de Carnaval.

Preparação

Para Arleane, os ensaios de quadra são o momento mais especial, pois permitem proximidade. “Os ensaios de quadra onde posso está perto da minha comunidade”.

Entre suas inspirações, a influenciadora cita nomes que marcaram sua trajetória: "Evelin Bastos e Sabrina Sato".

Antes de subir à avenida, Arleane deixou uma mensagem para o público. "Que preparem o coração pois vem algo muito forte na avenida. Vai ser lindo!".



Arlean entrou na 25ª edição do Big Brother Brasil em dupla com o marido, Marcelo, sendo a primeira dupla eliminada do reality, mas conquistando fama e reconhecimento que impulsionaram sua carreira como influenciadora e rainha de bateria.

Ordem de apresentação

Grupo Especial – 14/02
20h – Presidente Vargas
21h20 – Andanças de Ciganos
22h40 – A Grande Família
0h – Reino Unido da Libe-
dade
1h20 – Aparecida
2h40 – Vila da Barra
4h – Vitória Régia
5h20 – Unidos do Alvorada



Entretenimento





Classitempo

emtempo

www.emtempo.com.br

LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comerciallemtempo@gmail.com
Classificadosemtempo@gmail.com

EAD
FAMETRO
Ensino a Distância

VESTIBULAR
EAD 2026.1

APRENDA
estiver
onde
Avance
até onde quiser!

MENSALIDADE A PARTIR DE
69,90
cada

Inscreva-se
online.fametro.edu.br
(92) 98452-7058 / 2101-1000

*Políticas institucionais de EAD, com mais 10% de portabilidade, vídeos operantes para transferências e poradores de e-aprendizagem, todos os cursos não abrangem todos os municípios do Brasil. Consulte o site oficial.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR
JOGADA
PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELÊNCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS
CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA
ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE
R\$ **59,99***

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

EAD
FAMETRO
Ensino a Distância

VESTIBULAR
EAD 2026.1

APRENDA
estiver

onde

Avance

até onde quiser!

MENSALIDADE A PARTIR DE

69,90
cada



Inscreva-se

online.fametro.edu.br
(92) 98452-7058 / 2101-1000

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma. *As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Mais Negócio\$

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

Beleza masculina impulsiona novos negócios e movimentar setor em alta

O mercado da beleza masculina deixou de ser uma apostapassageira e se consolidou como um dos segmentos mais dinâmicos da economia brasileira. O Brasil ocupa a quarta posição mundial em consumo de produtos de beleza e lidera o lançamento de soluções voltadas ao público masculino, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec). Dados da entidade indicam que o setor de estética, feminina e masculina, cresceu 567% nos últimos cinco anos e emprega mais de 480 mil profissionais direta ou indiretamente.

O avanço não é pontual. Projeções de longo prazo mostram expansão consistente: estudos estimam que o segmento global de 'grooming' masculino pode crescer em torno de 9,1% ao ano até 2030, reflexo de uma mudança cultural e de hábitos de consumo entre

homens. No Brasil, esse movimento também se traduz em empreendedorismo. Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), houve crescimento de 16% na abertura de novos negócios no ramo de barbearias e estética masculina, evidenciando a expansão dos serviços especializados.

É nesse ambiente que o empresário Bruno de Souza Pereira abriu a Barbearia Bianchinni. Com 14 anos de experiência no empreendedorismo e cinco à frente do negócio, ele afirma que o setor segue promissor. "Vejo o mercado em expansão e sustentável. O homem está cada vez mais inserido no mercado da beleza", diz.

Segundo Bruno, a motivação vai além do lucro. "O que motiva é a capacidade de expansão e ir além do que um concurso ou emprego de carteira assinada limita, além de poder melhorar a vida das pessoas com o meu serviço e produto,



gerando emprego e renda."

O modelo de barbearia também evoluiu. O espaço passou a oferecer experiências como spa dos pés, sala VIP e serviços de visagismo. Mas o grande diferencial está na prótese capilar. "O serviço de pró-

tese capilar é um sucesso. Hoje você consegue sair da calvície em questão de horas. Tem transformado vidas", afirma.

A aposta surgiu após identificar uma demanda crescente. "Estou sempre buscando atualização.

Conheci a prótese em uma viagem e resolvi trazer para Manaus. Somos pioneiros no segmento", conta. Hoje, o serviço representa parcela relevante do faturamento e conta com presença própria nas redes sociais.

Para o empresário, o preconceito ainda existe, mas está em queda. "Com informação de qualidade e resultados que falam por si, o preconceito tem deixado de ser barreira."

Os planos até 2027 incluem ampliar a unidade atual e abrir uma nova operação. "Quero ser referência em prótese capilar na região Norte nos próximos cinco anos", projeta.

O mercado acompanha essa ambição. O autocuidado masculino deixou de ser tabu e se tornou um vetor consistente de negócios, geração de renda e transformação de comportamento.

RÁPIDAS & BOAS

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) promove um curso de campo voltado ao estudo da bioacústica e da comunicação animal em ambientes naturais da floresta amazônica. A formação é organizada pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia de Água Doce e Pesca Interior (BADPI) e será realizada no arquipélago de Anavilhanas, no Amazonas, com duração de seis dias de imersão científica. As inscrições podem ser realizadas até domingo (15/2) pelo e-mail [gabriel.cohen@inpa.gov.br].

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) abriu inscrições para 120 vagas para a Especialização, na modalidade do Ensino à Distância (EaD), em Direito e Processo do Trabalho. As inscrições podem ser realizadas até quarta-feira (18/2) pelo e-mail [esp_trabalho@uea.edu.br].

O desafio global de reinventar o copo de café

Pede o café, pega o copo 'de papel', bebe e segue. Parece inofensivo, mas não é. Esse hábito empurra centenas de bilhões de copos descartáveis para o lixo todos os anos. O detalhe irônico é que a maioria desses copos tem plástico na sua composição.

Na Índia, pesquisadores do IIT Roorkee criaram copos comestíveis de milho: aguentam bebida quente, não vazam e eliminam o plástico da equação. Simples e funcional. Em outra frente, fungos entram em cena. O micélio dos cogumelos já substitui plástico e isopor em embalagens nos Estados Unidos e na Nova Zelândia. Ainda não chegou ao cafezinho da esquina, mas o caminho está dado.

Na Europa, a aposta vem com investimento público: 4 milhões de euros para copos de café feitos de algas, liderados pela britânica Notpla, para acabar com o plástico escondido nos copos 'ecológicos'.

O recado é claro: talvez o problema nunca tenha sido o café, e sim o copo!

Em um momento em que o mundo inteiro discute sustentabilidade com mais urgência do que nunca, a ciência brasileira volta os olhos para onde sempre esteve uma das maiores riquezas do planeta: a Amazônia.

Mas, desta vez, não se trata apenas de preservar, mas sim de compreender, pesquisar e transformar conhecimento em inovação.

Entre as pesquisas que vêm chamando atenção está o estudo de um fungo isolado na Amazônia brasileira, capaz de produzir pigmentos naturais com potencial aplicação na indústria cosmética. O trabalho foi conduzido por pesquisadores brasileiros e teve seus resultados publicados na revista científica ACS Omega. Em laboratório, o microrganismo demonstrou capacidade de gerar compostos pigmentares com estabilidade e atividade antioxidante, características essenciais para formulações cosméticas.

Os pesquisadores identificaram que o pigmento extraído do fungo apresenta boa intensidade de coloração, estabilidade em diferentes condições de pH e temperatura e, principalmente, ação antioxidante, fator que agrega valor funcional ao ingrediente, indo além da função estética. Testes iniciais também indicaram baixa toxicidade celular,

um passo importante para futuras aplicações industriais.

Hoje, grande parte dos corantes utilizados em cosméticos ainda deriva de processos petroquímicos ou de cadeias produtivas com alto impacto ambiental. Ao investigar microrganismos da floresta capazes de gerar pigmentos naturais por meio de fermentação, a ciência abre caminho para alternativas potencialmente mais limpas, com menor geração de resíduos e menor dependência de insumos fósseis.

Do copo cheio à escolha consciente: o setor de cerveja está mudando

A indústria cervejeira vive um momento curioso – e revelador. Essa semana, de um lado, a Heineken anunciou um plano global de reestruturação com corte de até 6 mil postos de trabalho. De outro, a Ambev divulgou crescimento de 67% em 2025 na categoria de cervejas zero álcool, dentro do seu portfólio voltado ao chamado 'wellness'.

À primeira vista, parecem movimentos opostos. Na prática, são sinais de uma mesma transformação estrutural.

Apesar de o Brasil ser um dos maiores mercados de cerveja do mundo, o consumo per capita que gira em torno

de 60 a 65 litros por ano, mostra estabilidade nos últimos anos, refletindo maturidade de mercado.

O que está mudando não é apenas o quanto se bebe, mas, sobretudo, o que se bebe.

Dados recentes apontam que o segmento de cervejas sem álcool e de baixo teor alcoólico está entre os que mais crescem no mundo. A Euromonitor projeta crescimento anual de dois dígitos para essa categoria em vários mercados até o fim da década. No Brasil, a estimativa é de que o consumo de cerveja zero ultrapasse 800 milhões de litros em 2026, consolidando o país como um dos principais polos de expansão desse segmento.

Essa mudança está diretamente ligada ao comportamento do consumidor. A geração mais jovem consome menos álcool do que gerações anteriores, prioriza saúde, bem-estar e experiências. A moderação deixou de ser exceção e virou padrão em muitos contextos sociais. O resultado é uma migração interna dentro do próprio setor: menos foco no volume tradicional e mais ênfase em valor agregado, segmentação e diversificação de portfólio.



Ana Claudia Pinto Oliveira

é neuropsicóloga, diretora clínica do Instituto Desenvolver, com mestrado em Educação pela Universidade dos Pueblos de Europa; e pesquisadora do Laboratório de Avaliação Psicológica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Quando o sono falta, o filtro falha: decisões, impulsos e limites na festa

O Carnaval é sinônimo de alegria, celebração e encontros. Para muita gente, também é um período em que a rotina de sono muda, com noites mais curtas e dias intensos. O que vale lembrar é que essa alteração, mesmo temporária, pode influenciar a forma como o cérebro avalia riscos, controlar impulsos e tomar decisões. Não é uma crítica à festa, é um convite ao cuidado para aproveitar melhor, com mais segurança e bem-estar.

O sono é um regulador central da atenção, do autocontrole e da estabilidade emocional. Quando ele é reduzido por alguns dias, as funções executivas, conjunto de habilidades responsáveis por planejamento, julgamento e inibição de impulsos, tendem a ficar mais frágeis porque o córtex pré-frontal perde eficiência. Na prática, isso aparece como escolhas mais apressadas, maior impulsividade, menor paciência e decisões guiadas pelo "agora", inclusive em situações comuns da festa, como gastos, discussões e combinações de horário.

A ciência sustenta essa experiência cotidiana. Em estudo experimental, a privação total de sono por cerca de 49 horas esteve associada a piora na qualidade das decisões e a escolhas mais arriscadas em uma tarefa que simula situações reais sob incerteza (Kill-

gore et al., 2006). Pesquisas com neuroimagem também indicam que a falta de sono pode aumentar a reatividade emocional e reduzir a capacidade de regulação do córtex pré-frontal sobre circuitos ligados à emoção, favorecendo irritabilidade e respostas mais intensas ao estresse (Yoo et al., 2007). Ou seja, o cansaço não afeta apenas a decisão, ele mexe com o humor e com a tolerância a frustrações.

No Carnaval, o risco pode crescer quando a privação de sono se soma ao álcool. A fadiga compromete atenção e desempenho psicomotor e pode gerar prejuízos comparáveis aos do consumo de álcool, dependendo do tempo acordado, o que ajuda a explicar por que dirigir, atravessar vias movimentadas ou circular em locais lotados após noites vividas aumenta o perigo (Dawson e Reid, 1997). Some-se a isso calor, desidratação e alimentação irregular e o organismo entra em um estado de desgaste que favorece tontura, dor de cabeça e mal-estar. Revisões brasileiras descrevem ainda associações entre privação de sono, lapsos de atenção, piora do tempo de reação, alterações de humor e impactos sistêmicos que podem reduzir disposição e imunidade, prejudicando o aproveitamento e a qualidade de vida nos dias seguintes

(Antunes et al., 2008).

A boa notícia é que dá para curtir sem abrir mão de saúde mental e segurança. Um ponto decisivo é trocar a ideia de "estar em tudo" por escolhas realistas: selecionar prioridades já reduz a exaustão. Intercalar folia e descanso, com cochilos curtos durante o dia e uma noite mínima de sono entre um dia e outro, ajuda a recuperar vigilância e equilíbrio emocional. Hidratação constante e refeições regulares protegem energia e clareza mental. Também vale evitar conversas difíceis, decisões importantes e gastos altos quando o cansaço está evidente, porque o julgamento fica mais vulnerável. Sinais como irritação fora do padrão, pressa, confusão, tontura e sensação de "apagão" de atenção costumam ser o corpo pedindo pausa. Planejar a volta com segurança, combinar ponto de encontro e, se houver álcool, não dirigir, mantêm o cuidado sem tirar a leveza da festa.

Uma pergunta simples pode ajudar como filtro em dias intensos: eu faria essa escolha se estivesse mais descansado. Se a resposta não for clara, uma pausa pode ser o melhor caminho. Cuidar do sono não diminui o Carnaval; aumenta a chance de viver a experiência com presença, segurança e bem-estar.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS E PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR

JOGADA

PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELENCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS

CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA

ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE
R\$ 59,99*

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretária Acadêmica.

▶▶ Êhhh Manaus
Por David Reis



@davidreispromoter

davidmreis@hotmail.com

@davidreispromoter



As modelos Iasmin Queiroz, Giovanna Saraiva, Júlia Macedo e Marcéle Santos



A descontração da gestão pelo sucesso total da grande inauguração



A família Grupo Avenida traz a Oculum a Manaus, a primeira e única franquia nacional de luxo óptico da cidade

Luxo para os Olhos

A **Ocolum**, chegou em Manaus, no Manauara Shopping, com um conceito lifestyle de luxo e grifes mundiais, reforçando o portfólio do Grupo Avenida.

A marca desembarca na capital amazonense com a proposta de oferecer “um padrão que se vê”, aliando variedade de produtos à modernidade, tecnologia e design.

Entre as novidades estão grifes icônicas e preferidas por personalidades, como a audaciosa e queridinha do momento Miu Miu, evidenciada na série Emily in Paris. A coleção também acompanha as tendências das lentes coloridas e dos maxi óculos oversized, além de marcas de lentes de referência mundial, a exemplo de Zeiss, Essilor e Hoya.

O evento de inauguração aconteceu na última quarta-feira(11) e contou com várias personalidades locais, familiares, empresários, clientes e amigos. Foi Luxo!



A Gerente de Marketing do Manauara Shopping, Karla Henderson



Os irmãos Renata e Rafael Rodrigues



O Top Influencer Vini Senno



Rafael Rodrigues



Miriam Botero, Head de Marketing das Óticas Avenida



Júlio Lorenzoni, Rafael Rodrigues e Leo Dias



A empresária Fabiana Marques



O Jornalista Yghor Palhano



A Consultora de Imagem e Influencer, Thaís Costa



A empresária e RP, Amanda Fadul



O Diretor Comercial Nacional da Ocolum, Davi Holanda



Renata Rodrigues, Simone Haddad e Edvanda Souza



A empresária Lizandra Bentes